

Publicada em: 02/05/2011

<http://corpbusiness.uol.com.br/interna.php?p=sn&id=8981>

Easy-Way do Brasil estima crescer 40% em 2011

A expansão do mercado tributário nacional prossegue aquecida em 2011, em função de importantes movimentações e mudanças fiscais como a que está ocorrendo com a Escrituração Fiscal Digital PIS/Cofins (EFD-PIS/Cofins), declaração englobada ao Projeto Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Com base nesse cenário, a Easy-Way do Brasil, empresa especializada em sistemas tributários, estima crescimento de 40% nos negócios para este ano. Em 2010, a companhia alcançou a marca de R\$ 30 milhões em faturamento.

Outro dado que apresenta a ascensão da Easy-Way é o volume de clientes, atualmente atende a mais de 15.000 empresas de médio e grande porte, de diversos setores. "Nossa expansão está alinhada às mudanças da área tributária. Além disso, os contribuintes devem entender que a arrecadação dos impostos e apresentação correta de todas as informações obrigatórias podem ajudar na redução da carga tributária do Brasil, que atualmente é alta", afirma Reinaldo Mendes Jr., presidente da Easy-Way do Brasil.

Por conta das novas obrigações e alterações de outras, a Easy-Way está sempre investindo em infraestrutura tecnológica, o que envolve pesquisa, suporte, atendimento e processos de implementação das soluções. "Para atendermos a alta demanda e reforçarmos ainda mais nossa competitividade e excelência nas soluções oferecidas, investimos cerca de R\$ 20 milhões no ano passado", declara Mendes Jr.

Dentre os aportes realizados pela empresa está a idealização de modernos e dinâmicos sistemas para atender às exigências da Receita Federal e facilitar o entendimento e trabalho das organizações. "Os últimos produtos desenvolvidos foram o Easy-Sped Contábil, Easy-Sped Fiscal para atender ao Projeto SPED, e o Easy-ePIS/Cofins, com o objetivo de auxiliar na entrega da EFD-PIS/Cofins", afirma o executivo.

Mendes Jr. ainda destaca que "além de implementar os sistemas, oferecemos aos nossos clientes o treinamento ao usuário, para que o mesmo entenda o processo e sinta-se seguro para utilizar as ferramentas, e o suporte técnico para que não ocorram erros no momento do envio das declarações".

(Da Redação)